

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: o que precisa ser dito?



É bom vacinar para a gente se
proteger desse Covid

Mônica Elinor Alves Gama

Professora Doutora - Professor Associado IV da UFMA

Diretora Científica da Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão

Apesar de ser uma atitude individual, o "toma vacina quem quer" não é uma medida correta, pois vacinação é um ato de proteção coletiva.

Proteção coletiva: reduzir possibilidade do vírus circular e, consequentemente, evitar surgimento de novas mutações

É importante vacinar!

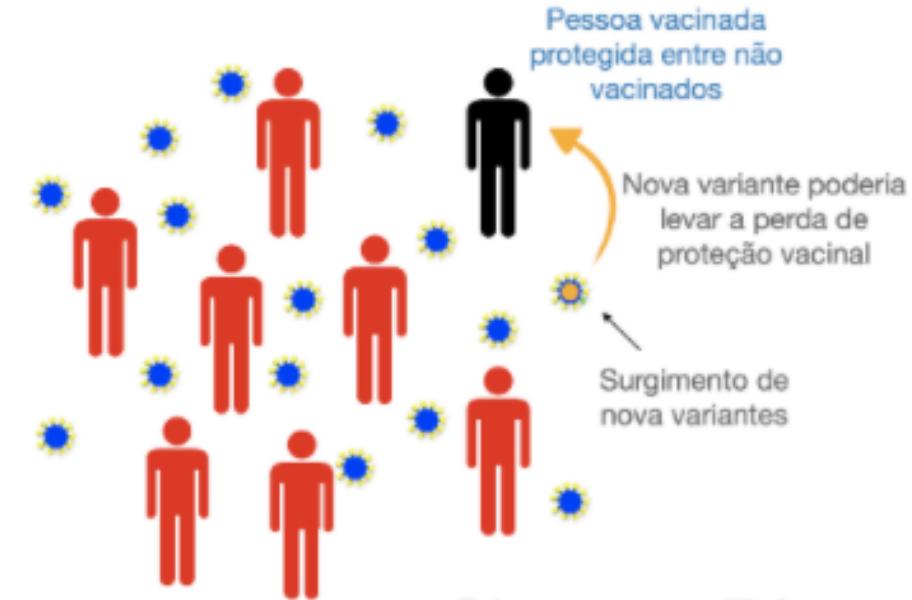
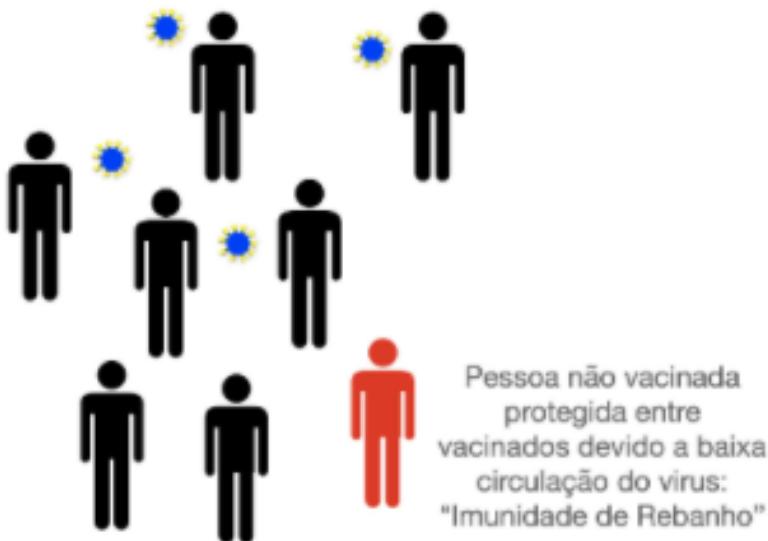
Importância da Vacinação em Massa

Vacinados controlam o vírus mais rapidamente e podem transmitir o vírus em baixa carga viral.

Controle viral inibiria a formação de novas variantes



Não vacinados não controlam o vírus e infectam outras pessoas com alta carga viral. Alta taxa de infecção pode levar a novas variantes



@Larocca RA

É importante vacinar!

Proteção individual: reduzir possibilidade de adoecer, de internar e de morrer



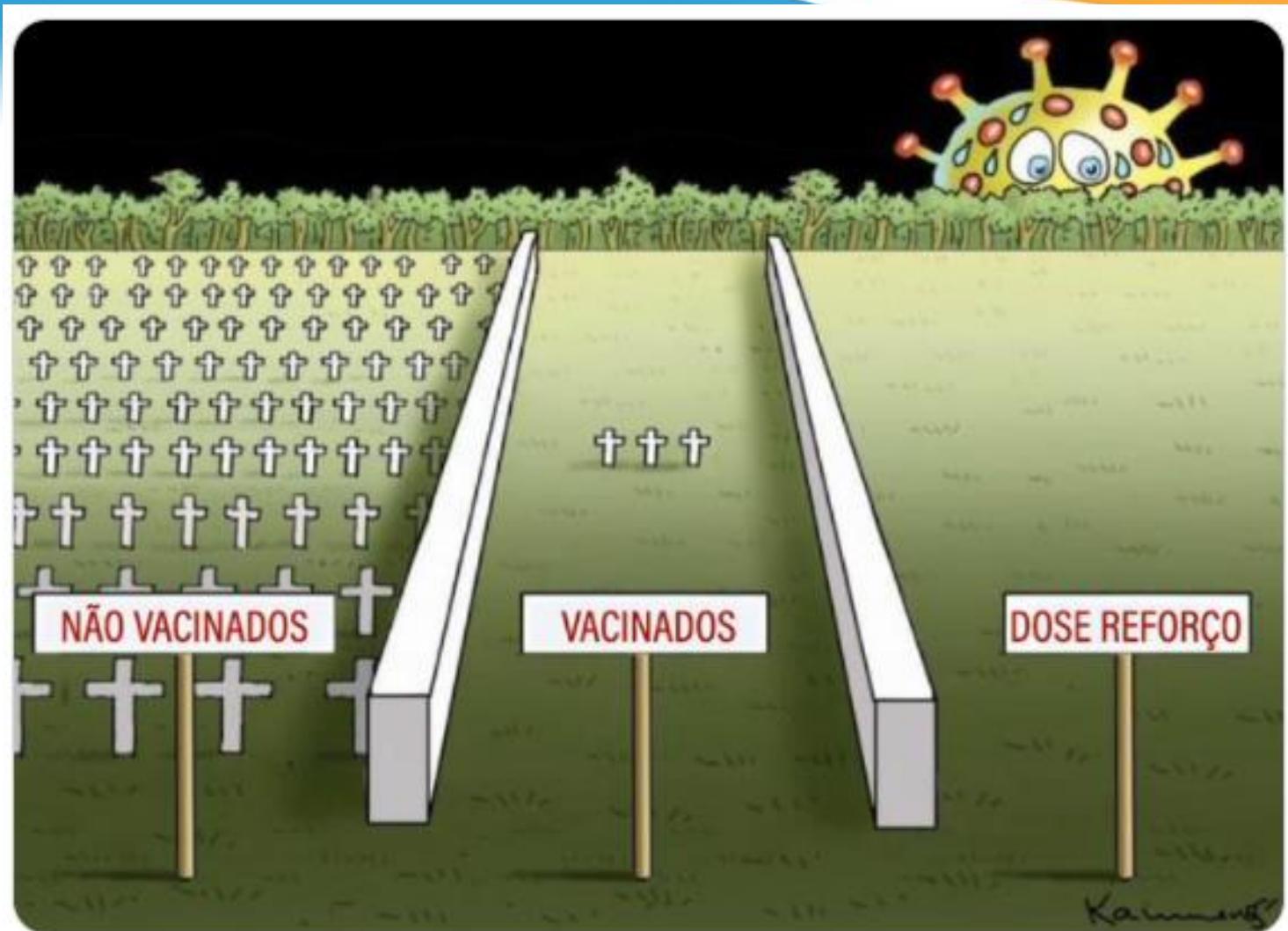
É importante vacinar!

Pessoas não vacinadas têm até 13 vezes mais chance de internar e de morrer

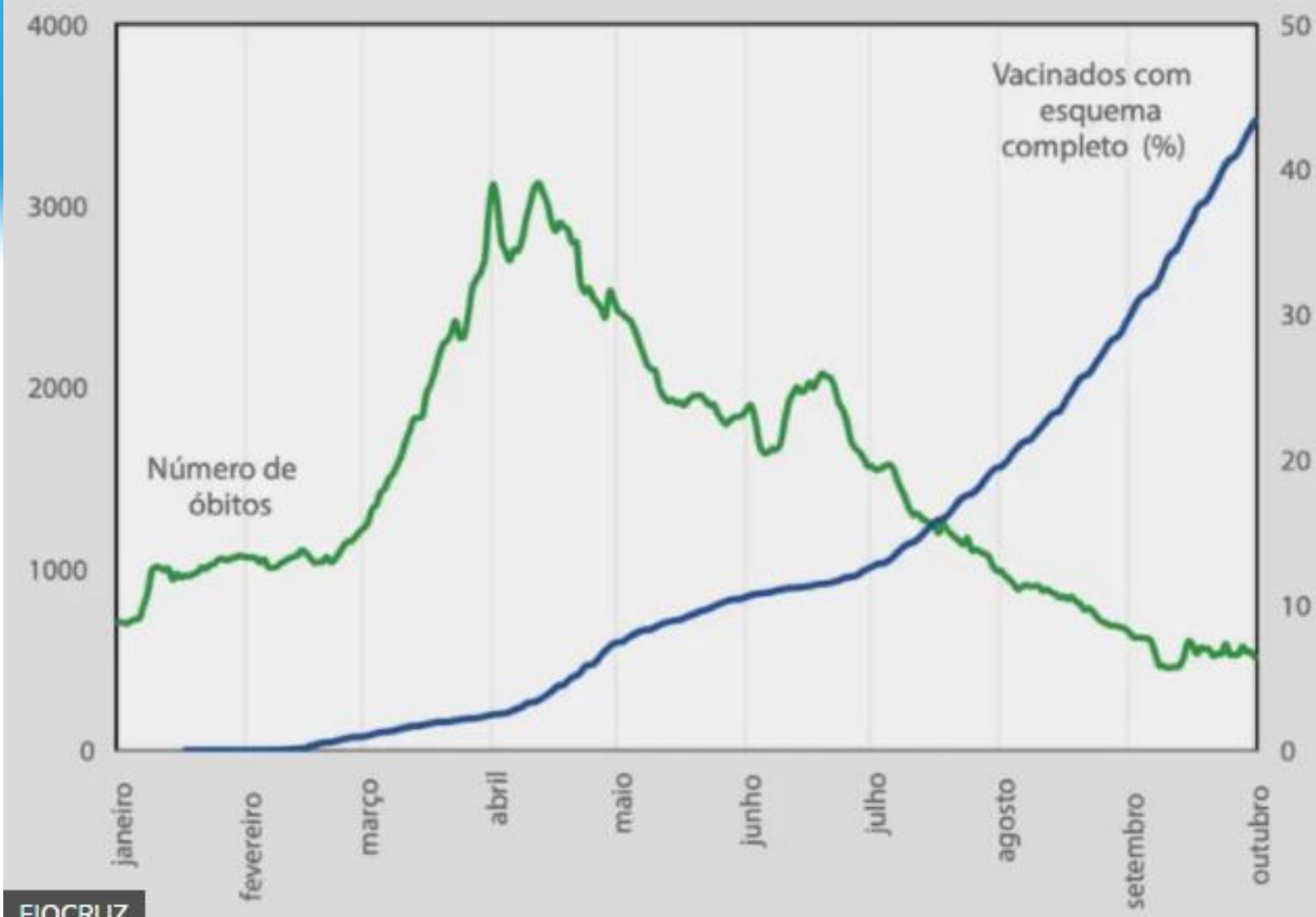
Oito em cada dez óbitos por Covid-19 são em não vacinados



É importante vacinar!



É importante vacinar!



FIOCRUZ

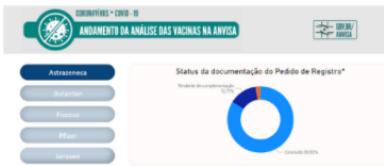
Os gráficos de mortes e vacinação seguem trajetórias completamente distintas no Brasil

É importante vacinar!

As vacinas adotadas pelo SUS cumpriram todas as fases, seguiram critérios científicos rígidos e seu uso foi autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

≡ Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

O que você procura?



Painel: Análises de vacinas e medicamentos

Aqui é possível acompanhar o detalhamento de cada processo de registro e análise emergencial, como os documentos já enviados pela empresas e o status de cada um deles (em análise, concluído, etc).



Painel: análises de estudos clínicos

Painel mostra o andamento da análise de autorização de estudos clínicos para vacinas e medicamentos contra Covid-19. Esses estudos são realizados com seres humanos após dados e informações significativos sobre o produto.



Painel: reuniões sobre vacinas

Acompanhe as reuniões realizadas para tratar das vacinas contra Covid-19. Estão disponíveis informações como data da realização, lista de participantes e resumo da ata.

É seguro vacinar!

Eventos adversos, em geral, são leves, de curta duração, controlados com sintomáticos: febre, vermelhidão e dor no local, dor de cabeça

Eventos adversos graves são raríssimos: 2 casos em 8 milhões de vacinados e sem sequelas ou mortes associadas

É seguro vacinar!



Diminuem o risco de desenvolver complicações e sequelas

Diminuem o risco de internação

Diminuem o risco de morrer

Diminuem a carga viral e, consequentemente, a transmissão e o desenvolvimento de mutações

As vacinas são eficazes!

Fases de estudos clínicos

Fase I	Com número pequeno de participantes, para avaliar efeitos adversos, segurança e produção de anticorpos;
Fase II	Além de segurança e efeitos adversos, é feita a avaliação de imunogenicidade e de produção de anticorpos, considerando diferentes doses e concentrações, etapa em que se define se será avaliada em quantidade de doses em fase III;
Fase III	Mais longa e trabalhosa, envolvendo milhares de pessoas, avalia se a imunogenicidade ou a produção de anticorpos verificada nos estudos de fase II se traduzem, de fato, em proteção real contra a doença e infecção e a duração da proteção ao longo do tempo.

FASE IV – efetividade / mundo real

Estudo prospectivo em que é analisado o que ocorre com a vacina em uso na população

Monitoramento = farmacovigilância

As vacinas são seguras e eficazes!

Três meses são suficientes para se avaliar impactos de vacinação no que se refere a efetividade e segurança

Doses aplicadas	Pessoas totalmente vacinadas	% da população totalmente vacinada
10 bi +20,5 mi	4,05 bi +7,16 mi	52,0% +0,1%

Local	Doses aplicadas ↓	Pessoas totalmente vacinadas	% da população totalmente vacinada
🇨🇳 China continental	2,96 bi	1,22 bi	-
🇮🇳 Índia	1,65 bi	698 mi	50,6%
🇺🇸 Estados Unidos	537 mi	211 mi	63,9%
🇧🇷 Brasil	360 mi	150 mi	70,4%

As vacinas são seguras e eficazes!

Sinovac /Butantan (Coronavac) AstraZeneca/Fiocruz Pfizer Janssen



Vacinas disponíveis no Brasil

	CoronaVac	Astrazeneca	Pfizer	Janssen
Tecnologia	Vírus inativado	Vetor viral	RNA mensageiro	Vetor viral
Eficácia	A eficácia global pode chegar a 62,3% se o intervalo entre as duas doses for igual ou superior a 21 dias. Nos casos que requerem assistência médica a eficácia pode variar entre 83,7% e 100%	76% após a primeira dose e 81% após a segunda	95% após a segunda dose	66,9% de eficácia para casos leves e moderados, e 76,7% contra casos graves 14 dias após a aplicação
Intervalo entre doses	14 a 28 dias	12 semanas	Até 12 semanas após a primeira dose	Dose única

Vírus inativado: ao ser injetado no organismo, esse vírus não é capaz de causar doença, mas estimula resposta imunológica

Vetor viral: é inserido o gene da proteína “Spike” do Sars-CoV2 no adenovírus inativado

RNAm: pedaço do vírus que leva uma informação genética do vírus para ensinar nossa célula a produzir proteínas específicas desse vírus – não se incorpora na nossa célula pois não chega no núcleo onde está nosso genoma; depois de 3 dias desaparecem e fica só a nossa resposta imunológica

CRIANÇAS 5-11 ANOS: PFIZER

CRIANÇAS 6-17 ANOS: CORONAVAC

ADOLESCENTES: PFIZER E CORONAVAC

ADULTOS

GRÁVIDAS E PUERPERAS: PFIZER E
CORONAVAC

IDOSOS

PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS
OU IMUNODEFICIENCIA

Quem deve vacinar?

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: o que precisa ser dito?

Vacinas
protegem contra
doenças que
matam!



As crianças têm que vacinar
para ficar muito melhor!

COVID E FAKE NEWS MATAM!

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: o que precisa ser dito?

**Mesmo vacinados precisamos
manter o uso correto de máscaras,
higienização frequente das mãos,
evitar aglomerações e locais
fechados/mal ventilados e manter o
distanciamento físico**